



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

L I D O
Em, 17 5 2011
Costa
Assessoria de Plenário

IND 1831 /2011

INDICAÇÃO Nº
(Do Sr. Deputado Chico Vigilante)

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro
e em seguida à:

- CCJ CEOF CAS CDC
 CSEG CAF CES CDDHCEDP
 CDESOTMAT

Em, 18 05 11
Assessoria
Inassar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Sugere ao Governador do Distrito Federal a construção de estrutura rural para menores infratores que cumprem medidas socioeducativas.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal a construção de estrutura rural para menores infratores que cumprem medidas socioeducativas.

JUSTIFICAÇÃO

Por meio desta Indicação, sugerimos a construção de estrutura rural para menores infratores que cumprem medidas socioeducativas, como instrumento para implementar ações educativas, de valorização da vida e do trabalho, com vistas à integração e autotransformação dos jovens reclusos no CAJE.

A proposta nos foi encaminhada pela cineasta Núbia Santana que começou a trabalhar com menores infratores em 2006, após passar uma noite com meninos que dormiam ao relento na Rodoviária do Plano Piloto. Na ocasião, escutou muitas histórias a respeito do Centro de Atendimento Juvenil Especializado (Caje) e decidiu fazer um trabalho mais extenso com os jovens de lá. Desse trabalho saiu o documentário "Pra ficar de boa", que participou, em maio, do 11º Festival de Cinema Brasileiro em Paris. O longa metragem apresenta as histórias dos internos, que contam os motivos que os levaram a ser apreendidos assim como a maneira que escolheram para levar a vida fora da instituição.

O projeto sugerido implica a destinação de área rural e a construção de infraestrutura adequada à condição dos reclusos, onde se desenvolveriam atividades de cultivo, orientadas e acompanhadas por técnicos ou engenheiros agrícolas. Os jovens aprenderiam uma profissão, adquiririam conhecimentos necessários que os capacitaria à reinclusão bem sucedida na vida em sociedade. O produto do trabalho e conhecimentos adquiridos permitiria o enriquecimento da qualidade da alimentação dos reclusos e o excedente poderia ser reservado em um fundo destinado a oferecer-lhes suporte econômico quando deixarem a Instituição.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
IND Nº 1831 /2011
Fls. Nº 01 - *Costa*

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIB. 13/Mai/2011 17:03
131713

Não são raros os casos de reincidência, em que ex-reclusos alegam a dificuldade de se conseguir colocação no mercado de trabalho como justificativa para a marginalidade. A capacitação adquirida fará muita diferença na vida do jovem quando ele voltar ao convívio social.

Ressalta a jovem que, por se tratar de área aberta, rural, as chances de evasão seriam maiores e, portanto, seria necessário efetivo maior de agentes de vigilância. Não se esqueceu, também, de destacar a relevância de estrutura física moderna e adequada com dormitórios, salas de aula, etc, reconhecendo a importância de um ambiente saudável, seguro e confortável para a transformação do indivíduo.

Ela sabe que a volta para casa de jovens que saem do Centro de Atendimento Juvenil Especializado (Caje) não costuma ser fácil. Problemas como desestruturação familiar, marginalização e pobreza fazem com que os adolescentes, muitas vezes, retornem ao crime em busca de uma solução para a realidade dramática em que vivem. No Riacho Fundo I, um grupo, coordenado pela cineasta Núbia Santana, procura motivar os adolescentes a encontrarem na arte uma saída da criminalidade. Ao som do berimbau e das batidas dos tambores, os adolescentes acharam na capoeira, no maculelê e na dança de bastão um novo motivo para sonhar.

O projeto, intitulado "Nota 10", existe há seis meses e atende atualmente a oito jovens egressos do Caje. Eles participam de encontros em um galpão ao lado da Administração Regional, sempre das 22h à meia-noite. "O horário em que poderiam estar na rua ou no mundo do crime foi escolhido para oferecer a eles uma ocupação mais saudável e produtiva", justificou Núbia. Além das práticas esportivas, teatrais, audiovisuais e artesanais, os jovens ganham uma ajuda de custo de R\$ 300 para auxiliarem suas famílias. Mas têm que seguir algumas regras para não perder o benefício.

Como se vê, as soluções criativas existem e exigem comprometimento profundo com a transformação de si próprio e das práticas sociais.

Considerando que a implementação das idéias valiosas e ações sugeridas incluem-se na área de competência do Governo do Distrito Federal, encaminhamos a presente Indicação, certos de que será acolhida e colocada em prática.

Sala das Sessões, em


Deputado Chico Vigilante - PT

